

Campo Mourão, 13 de junho de 2011

Ao Sr. Gilberto Sentinelo

Chefe Regional do Instituto Ambiental do Paraná – IAP

Maringá - PR

Att: Parecer Técnico a respeito das complementações efetuadas

Prezado Senhor:

Vimos por meio desta, apresentar nossas considerações sobre o Volume 2 – Informações Complementares, do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) para implantação de um aterro sanitário e industrial no município de Itambé/PR.

Consideramos que após as alterações e considerações acatadas, bem como das justificativas, referentes ao VOLUME 1 - APRESENTAÇÃO, INTRODUÇÃO, JUSTIFICATIVA, BASE LEGAL, INFORMAÇÕES CADASTRAIS, CARACTERIZAÇÃO REGIONAL/LOCAL E METODOLOGIAS, concluímos que o referido volume encontra-se adequado.

IAP - Recebido

em. 14/06/2011

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]

Com relação ao VOLUME 2 - CADERNO A: DIAGNÓSTICO AMBIENTAL MEIO FÍSICO: SOLO, tomando como referencia às metodologias, justificativas e considerações apresentadas, concluímos que as mesmas estão coerentes e que atenderam nossas solicitações, Além disso, foram apresentadas nestas complementações: gráficos, tabelas e mapas, dando assim melhor embasamento ao conteúdo. Todas as recomendações e avaliações feitas são totalmente pertinentes e objetivas, e devem ser levadas em consideração pelo empreendedor quando da elaboração do projeto executivo do aterro.

Todas as recomendações e avaliações feitas pela equipe técnica são totalmente pertinentes e objetivas, e devem ser levadas em consideração pelo empreendedor quando da elaboração do projeto executivo do aterro, principalmente às recomendações inerentes ao Setor II, considerado como o mais vulnerável dos setores analisados. A CESUMAR classifica o mesmo como não apto para execução de aterro sanitário, e recomenda que tal área seja utilizada para o desenvolvimento de atividades e ações mitigadoras dos impactos ambientais relacionados à implantação do aterro sanitário. Reiteramos tal sugestão, acrescentando apenas que caso o empreendedor deseje ainda utilizar tal área para execução de aterro sanitário, deverá apresentar projeto de engenharia / geologia que torne tal setor apto para a implantação segura do aterro sanitário.

Com relação ao VOLUME 2 - CADERNO B: DIAGNÓSTICO AMBIENTAL MEIO FÍSICO: HIDROCLIMATOLOGIA, após análises das justificativas, complementações, avaliações e recomendações, consideramos que apesar da série histórica não ter sido ampliada, conforme solicitado anteriormente, a análise complementar, permite uma avaliação adequada para que o empreendedor possa elaborar o projeto executivo do aterro sanitário com segurança. Assim sendo, não há mais nenhuma solicitação ou recomendação adicional.

Com relação ao VOLUME 2 - CADERNO C: MEIO BIOLÓGICO: FLORA E FAUNA TERRESTRE, após análises das complementações e justificativas apresentadas, consideramos o caderno apto não havendo nenhuma solicitação ou recomendação adicional, exceto que as ações e medidas mitigadoras apontadas sejam apresentadas nas próximas etapas de licenciamento, e devidamente avaliadas, conferidas e aprovadas pelos órgãos competentes.



Com relação ao VOLUME 2 - CADERNO D: DIAGNÓSTICO AMBIENTAL BIOTA AQUÁTICA, após análise das complementações efetuadas referentes aos: MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS, consideramos o caderno apto, porém, as amostras dos indivíduos nas diferentes estações deverão ser melhores apresentadas no decorrer dos licenciamentos propiciando assim um diagnostico mais detalhado destas espécies e ICTIOFAUNA consideramos apto e não há nenhuma solicitação ou recomendação adicional

Com relação ao VOLUME 2 - CADERNO-E - DIAGNÓSTICO AMBIENTAL MEIO SOCIOECONÔMICO, após análise das justificativas e complementações apresentadas, consideramos apto o caderno apresentado, não havendo nenhuma solicitação ou recomendação adicional, exceto que a área de reserva legal seja calculada e especificada, inclusive quanto a sua localização, já na próxima etapa de licenciamento.

Com relação ao VOLUME 3 - CADERNO DOS IMPACTOS, MEDIDAS MITIGADORAS/COMPENSATÓRIAS E PROGRAMAS DE MONITORAMENTO, Após as justificativas e complementações apresentadas, consideramos o caderno apto, não havendo nenhuma solicitação ou recomendação adicional, com ressalva para o tratamento do lodo, tratamento do chorume, e programa de automonitoramento de qualidade das águas e programas de educação ambiental, que deverão ser melhor contemplados e especificados na próxima etapa de licenciamento.

Com relação ao VOLUME 4 - ANEXOS, após as complementações realizadas, consideramos que o Volume 4 do EIA / RIMA encontra-se adequado. Com relação às solicitações feitas relativas ao projeto do aterro industrial, concordamos que o detalhamento do projeto do aterro sanitário deverá ser apresentado na próxima etapa do licenciamento, aonde serão consideradas todas as informações, recomendações, sugestões e ações propostas no EIA / RIMA elaborado.

Salientamos que após análise do Volume 2 - Informações Complementares, do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) para implantação de um aterro sanitário e industrial no município de Itambé/PR, consideramos




que a área em questão é apta ao empreendimento, desde que todas as informações, recomendações, sugestões, medidas mitigadoras, compensatórias e ações propostas sejam consideradas pelo empreendedor quando da elaboração do projeto executivo do empreendimento em questão, e posteriormente implantadas para início das atividades operacionais.

Assinam o presente Parecer Técnico em 2 (três) vias, de igual teor e forma.



Fernando Hermes Passig
Engenheiro Sanitarista
CREA 036052-9



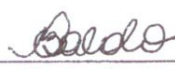
José Hilton Bernardino de Araújo
Engenheiro Químico
CREA 64010/D



Karina Querne de Carvalho
Engenheiro Civil
CREA PR-34082/D



Márcia Aparecida de Oliveira
Bióloga
CRBio N 505336/07-D



Maria Cleide Baldo
Geógrafo